

ABORDAGEM DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO EM CENTROS DE SAÚDE

KAREN TAMIRES VIAU; LIZIANE CATTELAN DONADUZZI

INTRODUÇÃO: A violência por parceiro íntimo é considerada um dos principais problemas de saúde pública mundial para a saúde e bem estar das mulheres. Mundialmente, 1 a cada 3 mulheres sofre VPI. Dessas, 42% relatam uma lesão como consequência, sendo essas lesões prevalentes em face. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou buscar características das vítimas, dos agressores, das lesões e traumas resultantes de VPI e orientações para uma abordagem eficiente dessas vítimas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura de artigos publicados a partir de 2018, nas bases de dados: PubMed, ScieLO, BVS e OMS. **RESULTADOS:** A VPI pode ser física, psicológica ou sexual, tem prevalência no sexo feminino e o agressor está altamente ligado com o abuso de substâncias como o álcool e drogas. Conhecer o padrão das lesões e traumas por VPI resultaria em uma abordagem precoce e poderia evitar danos fatais. A cabeça e o pescoço são as regiões mais atingidas por lesões e traumas em VPI. Os tratamentos específicos para vítimas de VPI são limitados e o desenvolvimento dos mesmos pode melhorar efetivamente os prognósticos. Todos os Centros de saúde devem conter um protocolo de triagem e abordagem para VPI e o atendimento inicial deve ser feito por uma equipe de saúde multidisciplinar. O profissional de saúde deve estar apto a abordar e encaminhar corretamente vítimas de violência. **CONCLUSÃO:** Características são importantes para a identificação precoce de vítimas. Entre elas estão: mulheres negras, com baixa escolaridade, a presença de fraturas dos ossos nasais e lesões no terço médio da face. Confiança, empatia e dedicação são pilares para uma abordagem eficiente. É imprescindível um integrante de equipe de saúde saber identificar e notificar um ato violento, isentando as vítimas de maiores danos ou até mesmo danos vitais.

Palavras-chave: Equipe de saúde multidisciplinar, Lesões faciais, Traumas faciais, Violência doméstica, Violência contra a mulher.